



MINI-CURSOS SOBRE REPRODUÇÃO DE PEIXES NATIVOS E EXÓTICOS DA REGIÃO SUL: ENFOQUE JUNDIÁ (*Rhamdia quelen*) E CARPA CAPIM (*Ctenopharyngodon idella*)

SANTIAGO, Michele Freitas; POUEY, Juvêncio Luis Osório Fernandes; ROCHA, Cleber Bastos; PORTELINHA, Mauro Kasper

1. Introdução

A piscicultura apresenta-se no contexto atual, como uma atividade rentável e em expansão no Rio Grande do Sul, onde espécies nativas como o jundiá (*Rhamdia quelen*) e exóticas como a carpa-capim (*Ctenopharyngodon idella*), apresentam um potencial de cultivo e comercialização em grande escala.

A demanda de pescado vem aumentando nos últimos anos, impulsionada principalmente pelo crescimento da população e pela tendência mundial em buscar mais alimentos saudáveis e indicados para a saúde humana (ANDRADE *et al.*, 2003).

Com o aumento na produção de alevinos a desova e a espermiacção tornam-se importantes para que elas ocorram no momento desejado e em condições controladas, permitindo um melhor acompanhamento das fases iniciais do desenvolvimento (BALDISSEROTTO & RADÜNZ NETO, 2004).

O desenvolvimento das técnicas de indução da reprodução de peixes migradores ou não, permitiu um notável incremento qualitativo na piscicultura mundial, possibilitando a regularidade na produção de alevinos destinados ao cultivo (ZANIBONI FILHO & WEINGARTNER, 2007).

Este trabalho teve como objetivo realizar mini-cursos de técnicas de reprodução induzida de peixes nativos e exóticos, da região sul, com atividades teóricas e práticas, junto à interessados no assunto.

2. Materiais e Métodos

As atividades foram realizadas no Laboratório de Ictiologia DZ - FAEM – UFPel, sendo conduzidos de abril à dezembro de 2008, totalizando um período de oito meses, onde participaram conjuntamente professores, alunos e funcionários do Laboratório de Ictiologia.

Ao todo foram ministrados quatro mini-cursos, com o seguinte tema: “Reprodução de Peixes Nativos e Exóticos”.

Num primeiro momento foram ministrados dois mini-cursos de reprodução de Jundiá (Tabela 1), com duração de quatro horas cada, onde foram divididos em duas partes, primeiramente foram informações teóricas, onde foi comentado sobre: anatomia, morfologia, fisiologia e reprodução induzida; nas duas horas seguintes foram realizadas atividades práticas, das quais os interessados tiveram a oportunidade de realizar as práticas de captura, sexagem, indução hormonal e desova induzida de matrizes existentes no laboratório. A maturidade sexual do jundiá é atingida por volta de um ano de idade nos dois sexos, estando potencialmente aptos para reprodução (NARAHARA *et al.*, 1985; apud GOMES, *et al.*, 2000).

Machos prontos para a espermição liberam com facilidade o líquido espermático quando o abdômen é pressionado. Além disso, o orifício genital é retraído. Fêmeas maduras apresentam o orifício genital proeminente e avermelhado e com dilatação ventral e/ou abaloamento ventral (MARDINI *et al.*, 1981; apud GOMES, *et al.*, 2000), (Figuras 1 e 2).

Num segundo momento foram ministrados dois mini-cursos de reprodução de carpa-capim (Tabela 1), com duração de duas horas cada, os interessados assistiram a uma palestra, quando foram discutidos os aspectos teóricos sobre anatomia, morfologia, fisiologia e reprodução induzida. O segundo momento não foi possível a realização de prática, pois as matrizes existentes no Laboratório não estavam com uma condição corporal satisfatória, o que inviabilizou a prática.

A escolha dos reprodutores de carpa-capim nos viveiros é imprescindível para o sucesso na produção de alevinos. Deve-se dar preferência para peixes que apresentem uma boa conformação corporal, de aspecto saudável, livre de enfermidades, com escamas e nadadeiras íntegras. Além disso, após arrasto e concentração dos peixes, na rede dentro do viveiro, selecionam-se as fêmeas que possuem o ventre abalado e papila genital avermelhada e inchada, e os machos são selecionados por estarem liberando sêmen.

3. Resultados e discussão

A possibilidade de estimular a reprodução de peixes através da indução hormonal é uma realidade. Esse é o mecanismo que desencadeia todo o processo em condições naturais. Apesar disso, a complexidade dos mecanismos de controle do desenvolvimento gônadal e do comportamento reprodutivo dificulta muito a simulação em condições de cativeiro. (ZANIBONI FILHO & WEINGARTNER, 2007).

Tendo em vista a importância deste projeto como contribuição para o desenvolvimento regional, social e econômico da região Sul, os mini-cursos surtiram sinais evidentes de interesse e curiosidade dos interessados que participaram do mesmo.

Os objetivos também foram alcançados, pois se notou que os participantes estavam interessados nas atividades desenvolvidas.

4. Considerações finais

Os mini-cursos mostraram-se de grande valor pela troca de idéias entre os interessados, professores, alunos e funcionários dos quais participaram do evento.

E por ter surtido grande interesse nos professores, os quais pretendem prosseguir com trabalhos direcionados à reprodução e também a divulgação da piscicultura.



Figura 1: Matrizes de fêmea à esquerda e Macho à direita de jundiá (*Rhandia quelen*).

Fonte: (BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J., 2004).



Figura 2: Característica secundária: abdômen abalado, de Fêmea de Jundiá (*Rhandia quelen*)

Fonte: Arquivos (Profº Paulo R. S. Lopes/UNIPAMPA, 2006).

Tabela 1: Datas das realizações dos mini-cursos.

Datas	Jundiá (<i>Rhandia quelen</i>)	CARPA CAPIM (<i>Ctenopharyngodon idella</i>)
3/11/2008	X	
4/11/2008	X	
17/11/2008		X
18/11/2008		X

5. Referências Bibliográficas

ANDRADE, D. R. & YASUI, G. S., **O manejo da reprodução natural e artificial e sua importância na produção de peixes no Brasil**, Rev. Brás. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 166-172, abr./jun., 2003.

BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J., **Criação de Jundiá**, Santa Maria, Ed. UFSM, p. 232, 2004.

GOMES, L. C., **Biologia do jundiá *Rhandia quelen* (Teleostei, Pimelodidae)**, Ver. Ciência Rural, v. 30, n. 1, Santa Maria, jan./mar., 2000.

MARDINI, C. V., SILVEIRA, M. A., BARENHO D. H. L. **Técnica de indução da desova em jundiá (*Rhandia quelen*) empregada na estação experimental de piscicultura da Lagoa dos Quadros**. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura, 1981. 14 p. Documento ocasional n.4.

NARAHARA, M. Y., GODINHO, H. M., ROMAGOSA, E., **Estrutura da população de *Rhandia hilarii* (Valenciennes, 1840) (Osteichthyes, Siluriformes, Pimelodidae)**. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 12, n. 3, p. 123-137, 1985.

ZANIBONI FILHO, E. & WEINGARTNER, M., **Técnicas de indução da reprodução de peixes migradores**, Rev. Brás. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v. 31, n. 3, p. 367-373, jul./set., 2007.